



CAP-UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coord.:

Turmas:

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Gabriel Batista

Aluno(a): _____ **nº.:** ____ **Data:** __/__/2023

UNIDADE : Livro *O meu amigo pintor*, de Lygia Bojunga; diário; leitura e interpretação; produção textual: argumentação; normas e usos linguísticos.

TEXTO 1

Eu tenho um colega na escola, sabe, e a gente é amigo. Só que não é amigo toda a vida, do jeito que eu era do meu Amigo Pintor (tem dias que eu fico pensando se dá pra ter mais de um amigo toda a vida), e ontem, no recreio, a gente conversou de coração.

Tudo começou porque eu estava desenhando um coração; só que, em vez do coração ser vermelho, ele era marrom, e, em vez de ser feito coração que a gente conhece, ele era todo achatado assim pro lado e acabava de repente, deixando a gente sem saber que fim ele levava.

Quando terminei o desenho, eu mostrei ele pro meu colega.

– O que é isso? - ele perguntou.

– Ora, taí.

– Taí o quê?

– Mas não dá pra ver o que é?

– Não.

– Então adivinha, ué.

– Sei lá

– O meu coração.

Ele olhou e olhou.

– Ainda não tá vendo não? - eu quis saber.

– Eu, não! Pra começar, coração é vermelho.

– Bom, mas esse é o *meu* coração.

– E daí? porque o teu não é vermelho?

– Não é isso. É que eu ando chateado e então o meu coração tá assim desse jeito, parecendo que levou um soco e se achatou todo pro lado.

– Soco?

– E coração vermelho é coração de todo dia. O meu não está que nem todo dia, ele tá todo diferente; então tem que ser de outra cor. Tem ou não tem?

O meu colega olhou pro papel. Olhou pra mim:

– Não pode. Tem que ser vermelho. E tem que ser pontudo embaixo. Me dá aqui o papel pra eu te mostrar como é que é.

– Pera aí!, você não tá me entendendo.

Acontece que...

– Me dá o papel, deixa eu desenhar isso direito.

– Quer fazer o favor de escutar o que eu estou te explicando? Se o meu coração tá diferente, todo ruim, todo chateado, eu não vou desenhar ele feito aquele coração que todo mundo desenha pra namorada, não é? [...]

(BOJUNGA, Lygia. *O meu amigo pintor*. 24 ed., Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2015, p. 50-52.)

TEXTO 2

Pintura psicológica

Vou pintar, transparentemente,
O meu eu interior, com muita criação,
Com o molde que ninguém perceba a minha mente,
Cada cor selecionada por mim, poderá estar na tua imaginação.

Pego num pincel desgastado,
Molho-o, numa água tépida,
Depois embebedo-o com uma tinta qualquer,
E desenho algo com muita vida,
Como uma figura sem nexos e cada um imagina como quer.

Como amo comunicar com a tela,
Com cada traço, cada cor, com cada movimento e com cada inspiração.
Venero mesmo falar com ela,
E contar-lhe todos os meus silêncios do meu coração.

(Ana Carina Osório Relvas. Disponível em: <<https://www.luso-poemas.net/modules/news/pages.php?tag=arte>>. Acesso em: 20 de maio 2023.)

TEXTO 3



(René Magritte – La Clairvoyance (A Clairividência), 1936 – óleo sobre tela)

PROPOSTA DE ESCRITA:

Neste trecho da obra de Lygia Bojunga, Cláudio tenta fazer seu colega de escola entender, através de um desenho, como seu coração se encontra. Frente a um desenho que foge dos padrões do que se espera de uma representação de coração, seu colega estranha, teima e tenta corrigi-lo, mostrando qual seria a maneira correta (ou mais aceita) de se desenhar um coração.

Já no texto 2, existe, por parte da autora, uma reflexão acerca do processo de leitura da mesma; o que conversa com o texto 3, visto que temos uma pintura que também reflete sobre a ideia de representação de algo através de uma obra de arte.

Dito isto, **o que se deve esperar de uma representação artística? A arte deve ser sempre pautada em representações comuns, ou o papel do artista é demonstrar seus sentimentos a partir de seus próprios métodos estéticos?**

A partir da leitura e da interpretação dos textos, produza um **artigo de opinião** a respeito da obra de Magritte, levando em consideração os questionamentos apontados logo acima.

Lembre-se de que um artigo de opinião é um texto de base argumentativa que deve apontar seu ponto de vista. Utilize a obra de Lygia Bojunga e o poema de Ana Clara Osório Relvas como estratégia argumentativa.



`
Produção textual: O meu amigo pintor e a temática da arte de Gabriel Batista; Angélica de Oliveira Castilho Pereira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.`

Produção textual: O meu amigo pintor e a temática da arte

Use este link compartilhar ou citar este material: